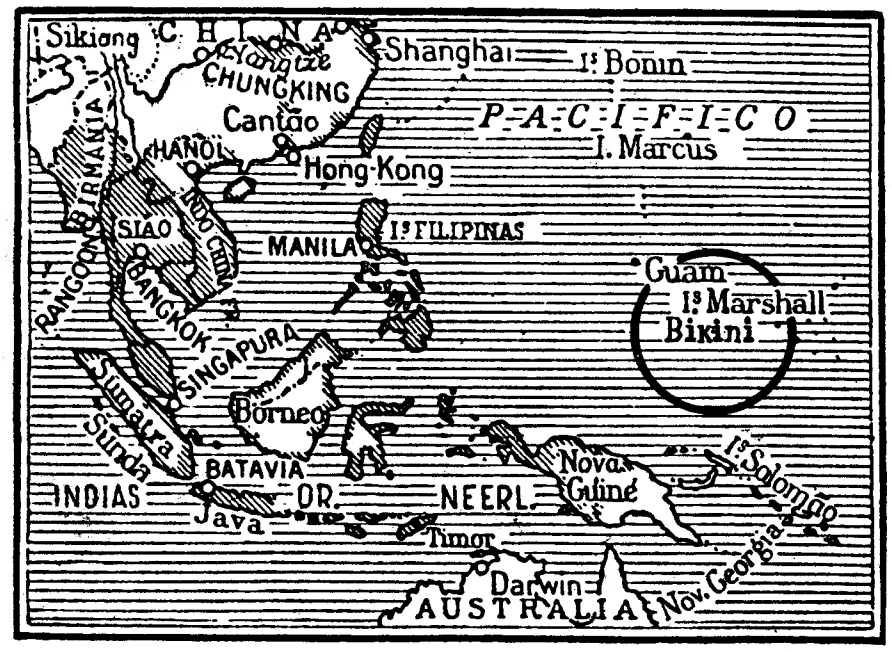
ANO 26.º DOMINGO, 23 DE JUNHO DE 1946 N.º 8467

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 - LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS



O circulo assinala a zona do Pacifico Sul onde ficam as ilhas Bikini, que fazem parte do grupo das Marshalt, onde vão fazer-se as novas experiencias com o emprego da bomba atómica

(Lêr noticia na pag. seguinte)

O relatório de Eisenhower

que foi hoje publicado

contém interessantes revelações

sobre a campanha da Europa

LONDRES, 23—O Governo britanico publicou hoje o relatório oficial do general Dwigth Eisenhower, apresentado ao Chefe do Estado Maior das Forças Aliadas Expedicionárias em operações na Europa, relatório no qual o supremo comandante dessas forças apresenta a primeira e autentica história de toda a campanha contra os alemães na frente ocidental, desde o dia «D»—em que se efectuou o desembarque na Normandia—até ao dia «V»—o dia da Vitória.

Nesse relatório, Ensenhower faz uma análise pormenorizada do projecto britanico, do trabalho árduo, da coragem, das mistificações e da boa sorte que conduziram os tecnicos aliados a ocuparem na história do Mundo um lugar brilhante, tendo conseguido resultados decisivos. Indirectamente, o general Eisenhower dá uma réplica ás alegações feitas pelo escritor americano Ralph Ingersoll, acerca dos erros do marechal de Campo britanico, visconde Bernard Montgomery, e acerca dos desacordos entre os dois chefes militares. Este relatorio do comandante supremo das forças aliadas, embora publicado pela primeira vez, estava escrito muito antes das afirmações de Ingersoll. Contudo, nas páginas desse documento Eisenhower refere-se ás criticas que foram feitas acerca da batalha de Caen.

EISENHOWER

O perfeito acordo dos chefes aliados

Ingersoll sugeriu também que os dois comandantes divergiram quanto ao ponto em que três ou cinco divisões aliadas deviam tomar parte na va-

(Continua na 7.ª pag)

2.ª TIRAGEM *AS MEIAS FINAIS HOJE DISPUTADAS*

Sporting e Atlético apurados

finalistas da «Taça de Portugal»

Penultimo domingo de futebol, o de hoje. Meias-finais da «Taça de Portugal», a penultima jornada do torneio—que ditará, se não subsistir qualquer arreliador empate, quais os grupos que disputam o jogo decisivo. Sporting e Famalicão, nas Salesias, e F. C. Porto e Atletico, em Coimbra, queimam os ultimos cartuchos. Vejamos como o fizeram.

Atletico, 2 -- F. C. Porto, 1

COIMBRA, 23 (Pelo telefone directo á nossa redacção).—Jogo no campo do Lusitania, com muito publico. De Lisboa e do Porto, em comboios especiais, deslocaram-se numerosas falanges de apoio de um e outro clube, que dão ao campo enorme animação.

Os grupos:

F. C. do Porto: Barrigana; Alfredo e Guilha; Pocas, Romão e Octaviano; Freitas, Araujo, Correia Dias, Joaquim e Catolino.

Atlético: Correia; Baptista e Francisco Lopes; Rosário, José Lopes e Morais; Micael, Marques, Gregório, Guedes e Manuel da Costa.

Arbitro: Augusto Pacheco, de Aveiro.

O guardião do Porto, é chamado a intervir, logo de começo, a cortar um centro de Manuel da Costa.

A um minuto de jogo o Atlético obtem o seu primeiro ponto, por intermédio de Gregório: bola centrada por Manuel da Costa, que Barrigana defende a pontapé, para perto; Gregório, que seguira bem a jogada não teve dificuldade em encaminhar o esférico para o melhor sítio.

O Porto reage e Correia Dias lança um poderoso remate, que o guarda-redes alcantarense defende admiravelmente. Os avançados do Atlético, em avançadas bem coordenadas, põem em constante movimento a defesa do Porto, que actua com pouco acerto.

Numa destas avançadas Gregório, com um esplendido remate, faz passar a bola a rasar a barra transversal.

A partida, que até aos quinze minutos era feita com certa rapidez, tornou-se mais bran-

(Continua na 8.ª pag)

Os lisboetas

desfrutaram hoje

o primeiro domingo de Verão

Foi hoje o primeiro domingo de Verão e deve dizer-se que correspondeu inteiramente ás caracteristicas meteorológicas da estação que anteontem começou: caiu o vento e a temperatura subiu; o ceu está limpo de nuvens e, ao Sol, ninguem pode parar.

Depois de não ter sabido, este ano, o que foi Primavera, o lisboeta, farto de chuva, de vento e de frio, engripado e constipado, recebeu com jubilo os primeiros calores e aproveitou este primeiro domingo estival para abalar para as praias e para os arredores mais frescos da cidade.

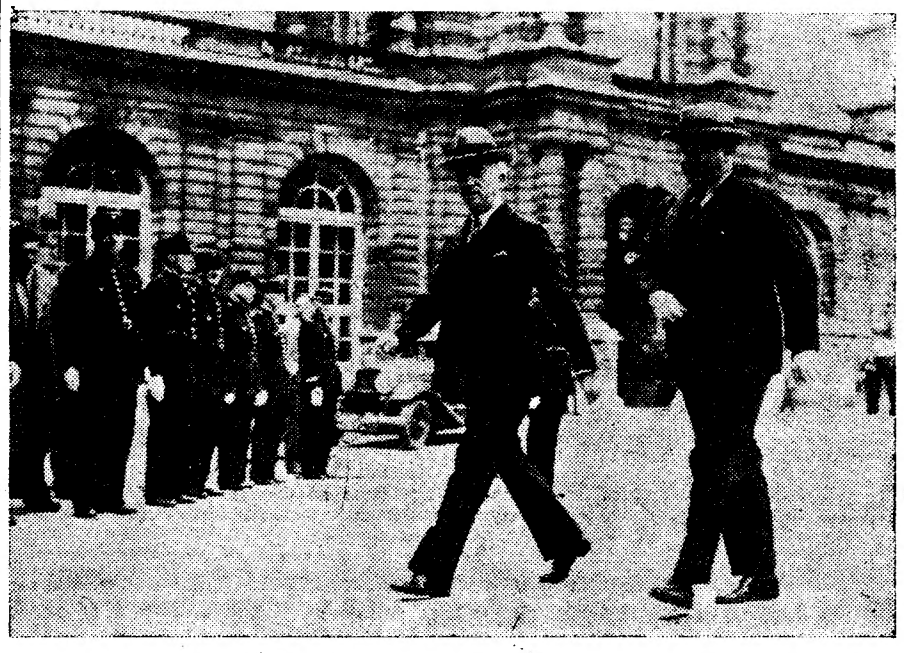
Desde manhã que os comboios saem cheios, do Cais do Sodré e do Rossio. De Algés até Cascais, milhares de pessoas tomam banho; pelos recantos ensombrados do caminho de Sintra, merenda-se e dorme-se a sesta.

A população de Lisboa, sequiosa de Sol, goza, enfim, calmamente o primeiro domingo de Verão, o primeiro domingo de Sol de 1946.

O presidente do Chile

está muito doente

SANTIAGO DO CHILE, 23—Segundo um boletim publicado ontem á tarde pelos seus médicos, é extremamente grave o estado de Juan Antonio Rios, presidente do Chile.—(R.).



O sr. Byrnes, acompanhado de um dos seus colaboradores, chegando ao Luxemburgo, para uma das reuniões da Conferência de Paris

(Foto N. Y. T.).

A Itália

protesta

por lhe retirarem *a soberania*

sobre as suas colónias

PARIS, 23.—A Itália protestou junto do Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros reunido em Paris contra o acordo feito para privar o Governo de Roma de exercer soberania nas suas antigas colónias, pelo menos durante um ano, até decisão final dos Quatro Grandes sobre a disposição das colonias italianas.

O protesto foi entregue por intermédio da embaixada da Italia em Paris aqs ministros dos Estrangeiros das quatro potencias.—(U. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

IDOLOS E FIGURAS DO PUGILISMO

De todos os pugilistas nacionais, que em qualquer época se tenham exibido nos nossos «rings» nenhum como Beni Levy soube conquistar tamanha popularidade como aquela de que dispõe ainda o animoso e combativo pugilista moçambicano. Desde os tempos de Silva Ruivo, até aos de António Rodrigues, nunca um pugilista nacional conseguiu arrastar multidões, e mais ainda, fazê-las vibrar, com a facilidade com que Beni o tem conseguido. E, no entanto, não se pode afirmar que não tenham tido valor e classe internacional, pugilistas como José Santa, Horácio Velha, Rodrigues, Prior, Anibal Fernandes e Tavares Crespo.

Nenhum outro como Beni Levy soube interpretar nos «rings» nacionais a tradicional «genica» portuguesa, quase furia, sob a qual tombaram pugilistas espanhois como Garcia Alvarez, Gascon, Peiró, Tarré e tantos outros, numa época de oiro, que jamais outro «boxeur» português terá conhecido no continente. Maltratado materialmente e moralmente abatido o «gigante» teve a sua crise. Perdeu peso e com ele grande parte da sua energia. Combateu mesmo, amparado sómente a inconcebiveis reservas que ameaçavam esgotar-se. E mesmo assim, em evidente e manifesta decadência física não conseguiam dominá-lo, homens como Hita, Valdés, Reverte e Beltran. O próprio actual campeão nacional Jorge Larsen necessitou dum golpe de sorte e 12.º assalto, dum memorável combate, para o bater.

Uma coisa, porém, o pugilista não perdeu, apesar de tudo: a enorme poularidade de que dispunha, da qual é o indiscutivel campeão. E foi afinal essa popularidade que o salvou. Os seus milhares de admiradores não perdendo nunca a esperança duma recuperação de «forma» e amparando-o com a sua presença, foram permitindo que os empresários continuassem «interessados»...

O ultimo combate de Hita deixou no ar a ideia de que Beni Levy justificou a esperança e a fé que os seus admiradores nele depositavam. A crise parece ter sido grave, mas passageira.

A propaganda gritou: Eis o Homem! Levy afirmou que voltaria a ser o mesmo «Levy de 1942!» O publico que assistiu ao empolgante combate com Hita, poude voltar a enrouquecer com o seu grito predilecto: «Levy—Levy—Levy».

O moçambicano vai voltar a combater contra Reverte, unico espanhol que, em Portugal, o atirou a terra e com quem o nosso pugilista tem contas a ajustar...

Será o combate que permitirá ajuizar, concretamente, o que poderá ainda voltar a valer o pugilista português, que pode orgulhosamente apelidar-se d ecampeão da combatividade.

Julga-se que a bomba atómica

que vai ser lançada sobre o couraçado americano «Nevada»

faça desaparecer completamente

esta unidade de guerra

A BORDO DO TRANSPORTE AMERICANO «MONT MCKINLEY» NA BAIA DE BIKINI, 23.—Os 75 barcos de guerra que vão servir de experiência á bomba atómica a lançar no da 1 de Julho sobre parte deles, encontram-se já todos fundeados na grande enseada das Bikini, no Pacífico, e prontos para se sujeitarem á prova da mais tremenda arma de guerra de todos os tempos.

A bordo dos navios procede-se activamente aos ultimos trabalhos e instalação de complicadissimos instrumentos de precisão destinados a registar as diversas reacções experimentadas com a deflagração daquele terrivel engenho de destruição.

Dezenas de milhar de oficiais e praças das forças terrestres, maritimas e aéreas dos Estados Unidos, cientistas e observadores encontram-se a postos e aguardam ansiosamente o dia da grande experiência, enquanto procedem a diversos trabalhos preliminares.

As tripulações das super-fortalezas voadoras encarregadas de lançar a bomba atómica têm realizado intensos exercicios, a fim de se adestrarem convenientemente para o grande dia em que a bomba atómica será lançada sobre o couraçado norte-americano «Nevada», a bordo do qual foram já efectuados todos os preparativos.

Os observadores e cientistas manifestam unanimemente a opinião de que o couraçado, ao ser atingido pela bomba atómica, desaparecerá por completo, assim como outras unidades que estejam próximas.

Receia-se entretanto, que a bomba atómica, ao deflagrar possa produzir consequências mais ou menos graves entre as tripulações e observadores que se encontram a bordo de outros barcos de guerra, apesar destes estarem muito afastados do alvo, que é o couraçado «Nevada».—(U. P.).

OFICINAS DE S. JOSÉ

Nas Oficinas de S. José, houve hoje diversas festas em honra do padre Luis M. Mafini, seu director. A's 7 horas, houve missa rezada; ás 8, missa da comunidade; ás 10, missa solene e benção do Santissimo, tudo acompanhado pelo grupo coral dos alunos qu executara a «Missa Lauretana» e outras composições sacras; e, ás 16 horas, a parte recreativa, da qual faz parte a representação da opereta «Quero ser Marinheiro».

DE LUTO

Benjamim Carreira Pequeno

Benjamim Carreira Pequeno

Na sua residência, Rua dos Lusiadas, n.º 62, r/c., dir., faleceu o sr. Benjamim Carreira Pequeno, de 61 anos, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Camila de Oliveira Pequeno. O falecido foi sócio fundador da firma «Aliança Metálica, L.da», e actualmente era sócio da papelaria «S. Nicolau, L.da» e da camisaria «A. da Costa Feio, L.da». O extinto, que gozava de gerais simpatias, foi sempre um espirito empreendedor, pelo que a sua morte foi muito sentida. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da morada acima para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

Os serviços funebres estão a cargo da Agencia Salgado.

CINQUENTENÁRIO DO CINEMA

O Instituto Francês em Portugal comemora o cinquentenário do cinema, depois de amanhã, com a inauguração da exposição retrospectiva do cinema francês—fotografias de filmes e documentos — uma palestra do sr. Pierre Amado acêrca do «Passado e destino do cinema francês», e a projecção do filme «Cinquenta anos de cinema».

A exposição estará aberta na Rua de Santos-o-Velho, 11, até ao dia 2 de julho próximo, das 11 ás 13 e das 15 ás 19, e aos domingos das 15 ás 20 horas.

OS SANTOS POPULARES

As festas do S. João

Hoje á noite, haverá, entre outras, as seguintes festas populares: Na Praça da Figueira, baile e exibição do rancho folclórico regional do «Jornal dos Mercados», que também se apresentará ámanhã; na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, ás 22 horas, baile, cinema, descantes, iluminações regionais, tombola e fogo de artifício; na Casa das Beiras, baile, com marchas, fogueiras, queima de alcachofras e concerto; na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, ás 22 horas, baile no recinto de patinagem; e na Sociedade da Matinha, baile, com queima de alcachofras, venda de manjericos e várias surpresas.

Amanhã, ás 22 horas, o Clube Atlético de Campo de Ourique leva a efeito o baile de S. João, abrilhantado pela Orquestra Dancing de Lisboa.

As festas dos «Joões»

Comemorando o S. João, o grupo onomástico «Os Joões» elaborou um programa de festas em honra do seu patrono, que se iniciaram hoje com a presença de elevado numero de socios.

A's 10 horas, foi rezada missa por alma dos Joões falecidos, na capela de S. João Baptista, na igreja de S. Roque.

Depois, na sede do grupo, efectuou-se uma sessão solene e, ás 16 horas, o sr. governador civil de Lisboa e delegados dos vários grupos onomásticos fizeram uma visita á sua sede, na Rua Capitão Renato Baptista.

Amanhã, ás 18 horas, na sede do grupo, será distribuido um bodo aos Joões pobres e, ás 20 horas, num restaurante da Baixa, haverá um jantar de confraternização para o qual já se encontram muitos Joões inscritos.

CARREIRAS AÉREAS

Regressou de Espanha, em avião, o tenente-coronel Stephen Fuqua, adjunto do adido-militar dos Estados Unidos, para onde parte brevemente, pelo que, em sua honra, haverá um «cocktail», no próximo dia 28, na Vela Azul.

—No avião da Ibéria, chegaram também a duquesa de Montoro, filha do duque de Alba, o duque de Piso Hermoso e o realizador cinematográfico Ladislau Vajda.

—A Shell, que tem já seis depósitos de combustivel no aeroporto da Portela, está a montar mais um, com capacidade para 42.000 litros de gasolina, e uma instalação eléctrica.

—Ao fim da tarde é hoje esperado em Lisboa um avião em vôo experimental da carreira Estocolmo-Paris-Lisboa.

LÂMINAS COOPER

Barbei-se com lâminas COOPER e verificará a sua grande duração e resistência!

A aristocrata de tôdas as lâminas!

A' venda em tidas as casas da especialidade. Peça uma amostra «gratis» aos representantes exclusivos para todo o Imperio Português Sociedade Comercial, Julio de Macedo, Ld.ª R. de S. Nicolau, 23, 1.º Telefone 23608

Uma pensão no Banzão

No Banzão abre ao publico no próximo dia 15 de Julho uma nova pensão-restaurante, propriedade de José Soares (Chanca), que ficará situada em frente á estação dos «eléctricos» do Banzão, onde existiu a Pensão Augusta. A nova casa chamar-se-á «Pensão Herminia», e tem as melhores condições de conforto e higiéne e uma boa cozinha.

O SEU RELOGIO

Está antiquado, fora de moda, não se usa. Nós trocamo-lo por outro moderno das melhores marcas á sua escolha. Exposição, escritório dos Irmãos Cardoso, F.os Rua da Vitória, 73-1.º esquina da R. do Ouro.

HOJE — DOMINGO — HOJE

Véspera de S. João

Arraial e Verbena em Palhavã

Uma noite inteira de festa, com todos os requisitos de que o povo gosta e se diverte. Musica de cavalinho, bailarico, cravos, alcachofras e manjericos.

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

vai festejar o tradicional Santo com todas as atracções em movimento e uma animação igual á dos velhos tempos. Jantares apropriados ao dia nos restaurantes do Parque, especialmente na Nau, na Urca e na Laurinha, com serviço á lista e de mesa redonda.

Vistosas iluminações e desgarradas pelos ranchos.

Abertura ás 15 horas

Entrada geral: 1 ESCUDO

AVISO AO PUBLICO: A's 15 horas abrem-se os portões das ruas Marquês de Fronteira e Marquês de Sá da Bandeira, Avenida de Berne, Rego e estrada de Benfica, a fim de facilitarem a entrada ao publico e em todos eles haverá venda de bilhetes, assim como, a partir das 14 horas, na sucursal de «O Século», no Rossio. —A saida poderá fazer-se igualmente pelos mesmos locais.

"Ladrão, Precisa-se..."

AVISO

Em virtude de se estrear brevemente no EDEN TEATRO o filme «LADRÃO, PRECISA-SE...», pede-se a comparência, entre as 17 e as 19 horas, nos escritórios da CINEDITORA, LIMITADA—Avenida António Augusto de Aguiar, 27, r/c., E.—de todas as raparigas que entraram no filme.

CINEDITORA, LD.ª

ALTA QUALIDADE EM CIGARROS AMERICANOS

AROMA INCONFUNDIVEL

BRILHANTINA SÓLIDA e LÍQUIDA

«QUARTIER D'AMOUR»

ALTA QUALIDADE

Maria Eunice Lacerda

Ex-contramestra da casa Clara Gonçalves

Do Chiado

Comunica a V. Ex.ª que faz parte da firma do Salão Embaixada, Ld.ª, na Alameda D. Afonso Henriques, 21-2.º, esq., cuja direcção técnica assumiu, aguardando a vossa honrosa visita, a partir de 24 do corrente.

A passagem de modelos da sua costura terá lugar no dia 24, pelas 15 e 30, nos Salões da Casa do Alentejo, onde a entrada será feita mediante a apresentação de convite especial. Chapéus de ISABEL. Av. Almirante Reis, 58.

O único espectáculo musicado do Parque Mayer é o do SALÃO RECREIO

2 sessões ás 21 e 23

TOMATE SALOIO

Graça! Fantasia! Linda música!

PALÁCIO HOTEL

TERMAS DE S. PEDRO DO SUL

Telefone 757 e 758

Nesta zona, de encantadora beleza, encontra V. Ex.ª um Hotel de categoria.

Instale-se no

PALACIO HOTEL

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1853: No teatro do Palácio das Laranjeiras, do conde de Farrobo, representa-se pela primeira vez a ópera-cómica «O Anel de Salomão», de Mendes Leal Junior, musica do maestro Coppola. A peça foi desempenhada pelos seguintes amadores: Carlota Quintela, Joaquina Damasio, Emilia Teixeira de Melo, conde de Farrobo e Henrique Morley.

Fazem ámanhã anos: o actor retirado, em Africa, Tomás Vieira; a actriz Julia de Assunção; o poeta e escritor teatral Silva Tavares (João de Nápoles da Silva Tavares).

Atrás do reposteiro

Continuam em cena, no teatro Mestre Gil, da Feira Popular, a peça «A Venda dos Bois», de Augusto Santa Rita, e a revista «O ceu pode esperar», de Luis de Oliveira Guimarães.

—O teatro Apolo deve fechar no mês de Julho, para obras. A sala vai sofrer grandes modificações.

—Encontra-se completamente restabelecida a actriz Juvelina Pinto.

—A peça «Minha mulher noiva de outro», que vai ser representada no Ginásio, tem a seguinte distribuição: «Josette», Madalena Sotto; «Mme Duprés», Maria Clementina; «Myriana», Fernanda de Sousa; «Ponsard», José Gamboa; «Valorbeer», José Amaro; «Sr. Duprés», António Palma; «Joe», Manuel Lereno. O papel de «Ponsard», criado pelo actor Chaby Pinheiro, vai ser agora desempenhado pelo actor Assis Pacheco.

—Diz-se que, na próxima época de inverno, volta a funcionar como teatro uma casa de espectáculos que há anos explora cinema.

—O professor Fassman, que se estreia, dentro de breves dias, no Coliseu, adivinhou que o toureiro Escudero seria colhido.

Margarida Lopes de Almeida

A convite do Instituto de Estudos Brasileiros da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, a declamadora brasileira, sr.ª D. Margarida Lopes de Almeida, dará ali um recital no proximo mês de Julho.

Fassman

Vai pôr-nos em comunicação com Marte!

O Coliseu vai dar ao publico, brevemente, o maior espectáculo do mundo, com o terrivel professor, Fassman. Não se sabe o que se vai passar! O publico fica desde já avisado de que Fassman, o rei do impossivel, vem patentear-lhe os segredos do outro mundo, de uma maneira tão terrivel e dramatica, que ninguem resistirá ao seu poder magnético e telepático. Tudo será dito! Tudo será revelado! Tudo será desvendado! Fassman vai pôr-nos em comunicação com Marte!

Um filme monstro

Ultima exibição, esta noite, do «Capitão Tormenta», em 31 partes, no Coliseu

Esta noite, ultima exibição do maior filme de aventuras da temporada, o grande «Capitão Tormenta» em 31 partes, no Coliseu. O maior de todos! Obra magnifica de acção. As mais fantasticas visões! As mais tremendas lutas! Monstros, traições, ciladas, bandidos, combates de metralhadoras, casas incendiadas, naufragios, ladrões de oiro, sabotagens de aviões, homens queimados a fogo lento, mulheres destemidas! Um programa monstro, alucinante, como nunca se viu! Sem falta, esta noite, no Coliseu, á despedida do «Capitão Tormenta».

Como evitar a desordem social?

se grande parte da sociedade é composta de doentes, de incapazes, de anormais e de criminosos? Esclareça-se lendo na «NATURA» este sensacional artigo.

SELOS

Retalhamos uma linda colecção de Portugal e Colónias, fazendo s/ os catálogos nacionais o desconto de 30 %.

Neste momento possuímos algumas **peças da India, de rara beleza.** Complete a sua colecção da India, enquanto temos estes selos, pois peças desta categoria são difíceis de obter!

Continuamos a **comprar selos raros** de todos os países e colecções de certa importancia.

A. MOLDER

R. 1.º Dezembro, 101, 3.º
Tel. 215414 LISBOA

ARCADIA O Dancing n.º 1 da Capital

EXTRAORDINÁRIO ÊXITO DA ORQUESTRA TIPICA

LARREA Y SUS GITANOS

com a voz maravilhosa de MARIO ROSSI

Grande sucesso das atracções

MANOLITA GUTIER

THE HELIO'S GIRLS

Hermanas Goyescas — Mary-Mely — Maruja Iglesias — Loly Selva

Orquestra ARCADIA com o animador **João Valério**

ESPLANADA

QUINITA GOMES

Monumental ★ RUA CARVALHO ARAUJO ★

Esta esplêndida esplanada, que reabriu profusamente alindada, apresenta HOJE o maravilhoso programa:

QUINITA GOMES
JÚLIO PROENÇA
Ilda Silva
Gabino Ferreira
Maria Loureiro
Armando Gonçalves
Maria José

Acompanhamentos por **Carvalhinho** e **Martinho d'Assunção** - Direcção artistica de **Modesto Maia**

JÚLIO PROENÇA

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR

RUA DA GLORIA — TELEF. 25140

São Luiz — Não há como a nossa casa — com Judy Garland e Margaret O'Brien — T. 27172—A's 21,30 — «Matinées» diárias

EDEN — A's 21,30 — Tele. 2 0768 — E' PERIGOSO DEBRUÇAR-SE — Filme Português Realiz. por Artur Duarte, com Ana M. Campoy e Estevão Amarante — «MATINÉES» DIARIAS

CONDES — A's 21,30 — Telef. 22523 — ESTREIA — Cantar, Sofrer e Amar — com Ted Lewis e a sua orquestra, Man Wynn e Michael Duane

ODEON — A's 21 e 30 — **PALACIO** — A's 21 e 30 — O Grande Momento — com Joel Mac Crea e Betty Field — «Matinées» diarias

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 e 30 — O Capitão Ferro — com Pat O'Brien, Ruth Warrick e Robert Ryan

No Terraço — A's 21 e 30: Sempre filmes diferentes - A preços reduzidos

TIVOLI — A's 21,30 — TELEF. 50595 — ULTIMA — O Preço da Felicidade — com Rosalind Russel e Jack Carson — «Matinées» diarias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30 — SOB O CELESTE IMPERIO — com Randolph Scott, Ellen Drew e Ruth Warryck

TRINDADE — A's 21 e 30 — Telef. 20000 — 6.ª SEMANA — últimas exibições do maior êxito de cinema português — Cais do Sodré — «Matinées» diarias

TERRASSE — telef. 20917 — A's 21 e 15 — A LOIRA INCENDIARIA ESQUADRA À VISTA

LYS — tel. 4 8560 — A's 21 e 15 — A Loira Incendiaria Esquadra à Vista

REX — Telef. 2 965 — A's 21 e 15 — Beijos Roubados «Detective» Apaixonado

JARDIM CINEMA — Tel. 3056 - A's 21 — HENRIQUE V OS CAVALEIROS DA MORTE

VITORIA CINE — Carcavelos — A's 21 horas — Um filme de espionagem PERSEGUIÇÃO com John Garfield e Mauren O'Hara

Pavilhão Português

no recinto mais lindo e agradável de Lisboa, um espectáculo de élite

No Palco, às 21,30:
Variedades internacionais

No ÉCRAN, às 22,15:
A magnifica prodúção
Quem brinca com o fogo...

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 22 HORAS

A peça em 3 actos, de D. Jacinto Benavente, tradução de Norberto Lopes

ERA DOCE... E AMARGAVA

com Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Adelina Campos, Robles Monteiro, Samwel Diniz e Luis Filipe

APOLO — 2 sessões A's 20 e 30 e 22 e 45

Exito estrondoso da popularissima revista de António Porto, Anibal Nazaré e Nelson de Barros

Estás na Lua!

com Laura Alves, Costinha, Amália Rodrigues, Soares Correia e Maria Sidónio

MARIA VITORIA Telef. 22476

Um exito de gargalhada

às 20,45 e 23 — A comedia

O SALTA-POCINHAS!

com Alfredo Ruas, Teresa Gomes, Carlos Leal, Manuel Santos Carvalho, Ema Oliveira, Maria Fernanda e um grande elenco

Fernanda Baptista

LUSO

A's 21 e 30—Hoje grande sessão de Fados com MANUEL DOS SANTOS, ANTONIO CARICIAS (o «ás» do riso), FERNANDA BAPTISTA, HENRIQUETA DE ALMEIDA, FRANCELINA REIS, EDUARDO JANEIRO, ARMANDO RIBEIRO. Acompanhamentos por CASIMIRO RAMOS e MIGUEL RAMOS.

Café Restaurante Vienense **Danubio Azul** Rua Castilho, 39 • Telef 52730 • Lisboa

O NOSSO TELEFONE JA' FUNCIONA

Reserve a sua mesa para almoçar ou jantar ao ar livre

RESTAURANTE CLEMENTINA

V. Ex.ª encontra nesta casa o melhor serviço de cozinha á portuguesa, servido em refeições á lista e mesa reddnda.
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º—Telefone 24669

CRISTAL — BAR-DANCING DA MODA — *TODAS AS NOITES* — O mais sensacional programa de variedades — O maior conjunto de atracções até hoje apresentado

MARGOT y CHIWERTO — ERTRAORDINARIOS BAILARINOS DE FAMA MUNDIAL

A vedeta de baile espanhol **BRAZALEMA**

CARMEN CUENCA

Charito Crespo — Lili France — Dina Lupe — Orquestra Caravana

AGORA, A DIRECÇÃO É ESTA: ▶——→

Foi acontecimento de grande êxito a inauguração do recinto ao ar livre.

SEVILHA

Ali se está como em nenhum outro lado! Alegria esfusiante num cenário de magia!

Surpresas! Arraial! 2.ª Festa de S. João! Arraial! Fogo de artifício!

Das 17 às 19,30 — Chá-Dançante com entradas rigorosamente seleccionadas — Das 17 às 19,30

Passeio e provas automobilísticas na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 23. (Pelo telefone)—Integrados nos festejos de S. João da Figueira da Foz, realizaram-se hoje na Avenida Saraiva de Carvalho, com assistencia numerosa e grande numero de concorrentes, as provas de aceleração e de pericia de condução de automovel.

O juri era formado pelos srs. Campos Junior, director de «O Volante», Boavida Portugal, capitão João Rogerio Palma de Vilhena, João de Vasconcelos e cronometrista Rufino Mata.

Classificação—1.ª categoria: 1.º, Edgar San-Azevedo, 23 s. e 1,5; 3.º, Oliveira Monteiro, 24 s.; 4.º, José Mendes da Silva Junior; 5.º, João Rocha Pedrosa; 6.º, Carlos Ramos; 7.º, Franklin Barbosa; 8.º, Joaquim da Silva Neto; 9.º, Mendes Saraiva Lobo; 10.º, Augusto Tomé.

2.as categorias: 1.º Gomes Correia, 22 s.; 2.º, Rui Cruz e Costa, 23 s. e 2,5; 3.º, Francisco Costa Leal Pereira, 23 s. e 4,5; 4.º, Julio Delmar Vigoço; 5.º Artur dos Reis Morais; 6.º Fernando Pereira, 48 s. e 4,5.

A' hora a que telefonamos estão a ser distribuidas taças e medalhas a todos os concorrentes.

No decurso de um almoço foram erguidas saudações a todos os desportistas e especialmente a todos os automobilistas portugueses.

INAUGUROU-SE HOJE
o aeródromo de Mirandela

MIRANDELA, 23.—(Pelo telefone).—Fez-se hoje a inauguração da escola de aviação civil e de aeromodelismo e do campo de aviação, onde, vindos de várias bases, chegaram, pela seguinte ordem, os aviões: «Mirandela», com o capitão Benjamim de Almeida e os pilotos civis Manuel Meneres, este director do campo e presidente do Aero Clube de Mirandela; 2.º, o avião do piloto Quartin; 3.º, o de Manuel Vasquez Osorio; 4.º, o de Jorge Navais; 5.º, o de Manuel Gomes; 6.º, o do capitão Viana e do tenente Maia; 7.º, o de Afonso Novais e Henrique Barbosa; 8.º, o do Capitão Sequeira; 9.º, o de Antonio Santos Quelhas e Pinto dos Santos.

No acto da inauguração usaram da palavra o presidente do Aero Clube e director do campo, Manuel Meneres, e capitão Viana, este em nome do director do Secretariado da Aeronautica Civil.

Foram colocadas as insignias de aviação nos peitos dos alunos Candido Lopes, Viana Araujo, dr. Assureira, José Bernardo, Francisco Nunes, Azevedo Lopes e Francisco Esteves.

OIÇA AS MAIS LINDAS CANÇÕES
DO MAESTRO COMPOSITOR
CARMELO LARREA
O GRANDE EXITO DO ARCADIA

A Simpatia É O Iman Da Vida
Seja simpático Oferêça prendas da
Grande Ourivesaria da Moda
257—Rua da Prata (Esq. de Santa Justa).

O «Diario de Lisboa» na ERICEIRA vende-se na casa José Gomes Salvador.

A oposição
foi convidada
a entrar para o Governo que vai organizar o plebiscito grego

ATENAS, 23—O primeiro-ministro grego, Constantino Tsaldaris, revelou ontem á noite que o Governo monárquico grego convidou a oposição a entrar para o Governo «para que possa ter a garantia de que o plebiscito (sobre o regresso do rei), se realizará com toda a honestidade».

Tsaldarís disse que não podia aceitar o pedido da oposição para adiamento do plebiscito, marcado para 1 de Setembro, «a não ser que isso se tornasse necessário por assuntos internacionais, tais como a realização da conferencia da paz proximo da mesma data, ou dificuldades nas negociações para satisfação das reivindicações nacionais gregas».

Tsaldaris fez estas declarações num debate sobre o projecto de lei do Governo para a proclamação do plebiscito, que continuou depois de 24 horas de negociações com os chefes republicanos. Disse também que o Governo estava disposto a considerar como a favor da Republica todas as listas brancas lançadas nas urnas em Setembro, em lugar de votos contra o regresso do rei, como inicialmente fora proposto pelo Governo. A oposição pediu adiamento do debate até segunda-feira, para estudar as propostas do Governo.—(Reuter).

Dois bois abatidos
para açorianos pobres

A colónia açoriana em Lisboa, a exemplo dos anos anteriores, comemorou hoje a grande festa açoriana do Espírito Santo, com uma série de cerimónias muito concorridas. Esta festa, que há um século se efectua em todas as localidades do arquipélago açoriano, foi, assim, mais uma vez, condignamente comemorada na capital.

Pelas 13 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira foi celebrada, pelo reverendo padre Borba, missa seguida de coroação simbólica de duas meninas açorianas, como é tradição nos Açores. O celebrante fez uma prédica sobre o significado da festa do Espírito Santo e recordou que nos Açores, neste dia, sempre os mais felizes se lembram daqueles que o não são. A' cerimónia assistiram muitos açorianos entre os quais muitas senhoras.

A's 15 horas, no ginásio do Liceu de Camões, o reverendo padre Borba procedeu á bênção do bodo, que se encontrava sobre grandes mesas. Depois, várias senhoras procederam á entrega do bodo a 450 açorianos pobres, residentes em Lisboa, que constou de um quilograma de carne, um pão, uma garrafa de vinho e um prato de louça, a cada um.

Para se poder fazer esta distribuição de carne a comissão organizadora da festa comprou dois bois que vieram para este fim propositadamente dos Açores e foram abatidos em Lisboa.

Terminada a distribuição, várias senhoras procederam, durante a tarde, á venda de especialidades dos Açores, cujo produto reverte para a festa.

Descobriram-se na Saxónia
mais de 100 mil cadáveres
principalmente de prisioneiros russos

LONDRES, 23.—O serviço noticioso americano na Alemanha anunciou hoje que foram descobertos mais de 100.000 cadáveres, principalmente de prisioneiros de guerra russos, próximo de Zeithain, na Saxónia, durante escavações para a construção dum edificio para uma colónia agricola.—(R.).

Lares felizes
Fazem-se com as pratas da
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

Um dos frequentes ataques dos avançados belenenses

O Belenenses venceu o Benfica
no final da «taça Raul de Figueiredo»

A final da taça «Raul de Figueiredo», disputada hoje no campo da Tapadinha, entre as reservas do **Belenenses e do Benfica**, decorreu sem interesse. O Benfica fez uma exibição bastante irregular, actuando sem entendimento e raramente desenhando uma jogada, que colocasse em perigo as redes do adversário. Colocando jogadores, fora dos seus lugares habituais, deixando outros a ver o jogo, nas bancadas, o Benfica com o «onze» que apresentou em campo, não poderia de maneira alguma alimentar esperanças.

Sem ter feito exibição que agradasse, o Belenenses jogou, no entanto, o suficiente para justificar o seu triunfo.

A arbitragem do sr. Rogério Melo Paiva também não deixou saudades, não punindo os desmandos dos jogadores, o que ocasionou atritos, unicamente por culpa sua.

Alinharam pelo *Belenenses:* Sério II; Moura e Martins; Rodrigues, Sério I e Varela Marques; Carlos Ferreira, Eloi, Teixeira da Silva, Conceição e Teixeira; e pelo *Benfica:* Santiago; Fernandes e Luz; Horácio, Vieira e Pessoa Duarte; Espirito Santo, Melão, Terreiro, Joaquim Teixeira e Lucas.

No primeiro tempo não se registaram golos, tendo sobressaído Santiago, pela segurança demonstrada na defesa de vários remates.

O grupo de Belem construiu várias situações perigosas, facilitadas, pela maneira irregular como actuaram os médios do Benfica, que se deixaram enlear com relativa facilidade.

O Benfica, aos 40 minutos, desperdiçou uma ocasião de golo feito, num chuto de Teixeira, que Lucas deixou fugir, estando só em frente das balizas adversárias.

No recomeço da partida, logo na primeira jogada, aproveitando uma indecisão de Fernandes, Teixeira da Silva marcou o 1.º golo dos Belenenses. O Benfica, dentro do sistema de construir, só consentiu que o grupo de Belem, marcasse o 2.º golo, aos 35 minutos, em jogada de Eloi.

No grupo vencedor, todos jogaram com vontade. No Benfica, Santiago e Lus foram os que se evidenciaram. Nos restantes nem merece a pena falar...

A meio do 2.º tempo, os encarnados, modificaram o ataque, trocando Terreiro. com Lucas, e passando Teixeira, para extremo esquerdo. Quase no final, um choque com Teixeira, o guardião do grupo de Belem teve de abandonar o terreno de jogo, sendo substituido por Teixeira da Silva.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A'S 16 HORAS (T. M. G.) de HOJE—Mantém-se a crista anti-ciclónica ontem indicada, que se estende dos Açores á Europa Ocidental. Uma das depressões do Atlantico evoluciona junto da Islandia. Temperaturas: Londres, 12º; Paris, 10; Madrid, 12º; Lisboa (Monsanto), 17º.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS —Nevoeiros e chuviscos nas Ilhas Britanicas. Bom tempo na França, Peninsula e Madeira. Ceu coberto nos Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA—A configuração isobarica da Peninsula deve manter-se nas próximas 36 horas. Por consequencia:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL—Bom tempo. Vento predominante dos quadrantes de N, moderado a fresco. Temperatura estacionária.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luis: *máxima, 27º,2; minima, 17º,7.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 30º; minima, 15º,3.*

ONZE NAUFRAGOS Á DERIVA
durante nove dias sem água nem víveres

PRAIA DE CABO VERDE, 23—No dia 20 de Maio, tendo o vapor «Guiné» fundeado muito longe da ponte-cais do porto da Praia, levantou-se vento forte, que arrojou para o mar largo três lanchões de carga e um barco a rémos com 9 homens e 2 crianças. Só no dia 28 do mesmo mês é que o navio-motor «Senhora da Graça» pôde recolher no mar largo os 11 naufragos que durante nove dias andaram á deriva, sem água nem viveres. A persistencia nas pesquisas e a atitude humanitária do comandante do «Senhora da Graça» foram muito apreciadas pela população da Praia.

Lisboa e Porto apur
do «Nacional»

Disputou-se no campo «Afonso de Albuquerque», em Belem, a meia final do Campeonato Nacional de Futebol entre as «équipes» da casa H. Vaultier e C.ª (Lisboa) e A Ideal, L.da (Coimbra).

O grupo da casa H. Vaultier chega ás finais pela primeira vez e, embora seja favorito, para o jogo decisivo, que se realiza no próximo dia 29, no campo da Tapadinha, contra o representante do Porto, a Fab. Ceramica do Carvalhinho, terá de contar com o entusiasmo que este grupo põe na luta, a par de tactica razoavel, que já deu provas há duas epocas, quando foi finalista com a Fab. de Loiça de Sacavem e «Mascote».

Os grupos alinharam:

H. Vaultier—Silverio; Sousa e Costa; Couto, Jaime e Gomes; Aleixo, Correia, Martins, Amilcar e Sidonio.

A Ideal—Hernandez; Dias e Carvalho; Joaquim Ferreira, Cunha e Bandeira; Vitorino, Coelho, Mario Dias, José Francisco e Peixoto.

Arbitro—João Vaz. Juizes de linha, José Serandeses e Manuel Machado.

A melhor urdidura tecnica dos lisboetas vai tomando ascendente á medida que decorre o tempo.

Aos 30 minutos da primeira parte, surge o 1.º golo do encontro. Foi obtido por Martins, do H. Vaultier, depois de uma confusão á boca das redes conimbricences.

Quase no fim da primeira parte, os lisboetas obtêm novo golo. Amilcar com um pontapé longo, bem colocado, bate, pela segunda vez, o guardião de Coimbra. E com 2-0 a favor do H. Vaultier termina a primeira parte.

No recomeço o jogo decaiu em velocidade, devido ao calor. Com isto, e superados pelo maior poder fisico dos lisboetas, os rapazes de Coimbra dão menor rendimento.

Aos 20 e 23 minutos, Alexo e Martins obtêm mais dois pontos para o seu grupo.

Quasi no declinar da partida e como corolário do dominio exercido pelo grupo da casa Vaultier, aos 38 e 40 minutos, Eduardo Martins e Amilcar colocaram o marcador em 6-0, resultado com que terminou o desafio e que é demasiado expressivo para o jogo desenvolvido pelos rapazes de Coimbra.

Campeonato Nacional de Voleibol

Prosseguiu com entusiasmo o Campeonato Nacional Corporativo de Voleibol nos campos de Belem e da Mouraria, propriedade da F. N. A. T. Eis os resultados verificados nesta quarta jornada: em 2.ª categoria—C. R. C. Algodão venceu B. S. Bombeiros por 2/0; C. A. T. n.º 50 derrotou o Mat. de Engenharia, por 2/0; G. A. M. venceu a Junta Nacional de Cortiça, por 2/0; em 1.ª categoria—S.

UM DRAMA EMOCIONANTE

ao estilo de Balzac

julgado num tribunal francês

AUXERRE (França), 23.—As cartas amorosas de uma jovem herdeira de 16 anos, escritas quando ainda era estudante num colégio de internato em Paris, consideradas como demasiado chocantes, mesmo para os ouvidos de um juri francês, trouxeram como resultado levar o tribunal desta cidade a condenar seu pai a quatro anos de prisão e seu irmão a uma pena suspensa, pelo assassinio do namorado da referida jovem, um jardineiro ao serviço da casa.

Um drama no verdadeiro estilo francês, muito semelhante ao que se poderá ler nas páginas de uma novela de Balzac, desenrolou-se perante este pequeno tribunal, no qual compareceram: o dr. Gaston Ducatte, proprietário de grandes haveres, de 73 anos, castelão do bonito e vetusto Castelo de La Chatre; e Jean Ducatte, seu filho, de aspecto atlético, de 22 anos, acusados conjuntamente pela morte de Alphonse Albert, de 36 anos, jardineiro do castelo, que foi encontrado morto, com um tiro, no castelo, em Abril do ano passado.

Quando a Policia foi chamada ao castelo, Ducatte e o filho haviam dito que Albert tinha sido alvejado a tiro, na persuasão de que se tratava de um gatuno vulgar que tentava entrar no castelo. A encantadora filha de Ducatte, que se encontrava então em casa a passar as férias, devidamente instruida pelo pai e pelo irmão, apresentou ás autoridades razões fortes para evitar qualquer suspeita, pois alegou que algumas noites antes Albert tinha entrado no seu quarto de dormir, usando da violência para a beijar e ameaçando matá-la, caso ela não revelasse, antes de regressar á escola, o esconderijo onde o pai guardava o dinheiro.

As complacentes autoridades provincianas, sob a inspiração da lei que permite a cada francês o direito de proteger a sua casa usando de todos os meios julgados indispensáveis para tal fim, encolheram os ombros e deram por terminado o caso.

Em Novembro do ano passado, porém, a viuva do jardineiro fez uma descoberta extraordinária em alguns papeis que arrumava numa pequena casa que o falecido marido, havia tempos, habitara em Paris. Doutra coisa não se tratava senão de cartas de uma rapariga, algumas das quais começavam por «Mon tendre petit tresor chéri» e eram assinadas «Ta petite Fiancée». Estas cartas pertenciam a Jacqueline Ducatte como será fácil concluir.

—As cartas são demasiado chocantes mesmo para os ouvidos do juri!—declarou o acusador publico em pleno tribunal.

Elas revelaram, claramente, relações havidas entre o jardineiro e a rapariga.

Madame Albert entregou-as de seguida ás autoridades, que renovaram as suas investigações para a descoberta do criminoso.

Provas posteriores revelaram que o dr. Ducatte tinha tentado arrendar a referida casa de Albert, em Paris, com o objectivo de encontrar as cartas e destruir a unica prova que existia contra ele.

A Policia deu imediatamente ordem de prisão contra Ducatte e seu filho, tendo ficado estabelecido que, na noite do crime, os dois homens haviam esperado, por detrás de arbustos, o momento em que Albert se dirigia ao quarto de Jacqueline. Jean Ducatte insistiu que era sua a prerogativa de vingar a honra da sua irmã. Levado em desespêro, pegou numa arma de fogo, apontou e desfechou cinco tiros sobre Albert, não tendo acertado uma vez unica. Seu pai, conservando a mão mais firme, pegou na arma e, no primeiro tiro, logo o atingiu mortalmente.—(United Press).

ados finalistas

corporativo de futebol

P. L. Aereos venceu o C. R. C. de Bacalhau, por 2/1.

O grupo desportivo da C. E. foi eliminado, por ter totalizado duas faltas de comparência; aos seus futuros adversários serão adjudicados os pontos regulamentares

Campeonato Nacional de Basquetebol

Com a efectivação da ultima jornada, a nona, terminou a primeira fase desta competição, para o apuramento dos três primeiros classificados nas series A e B, em 2.ª categoria. Damos a seguir os resultados dos dois primeiros jogos desta jornada: Caixa P. da C. U. F., 30—Manutenção Militar, 23; Val do Rio, 33—Lusalite, 16.

A 2.ª concentração de ginástica, em Belem

Esta manhã, no campo «Afonso de Albuquerque», a Belem, reuniram-se cerca de 300 raparigas e 200 rapazes, a fim de trabalharem em conjunto nos esquemas a apresentar com as classes de ginástica no festival anual que a F. N. A. T. organiza no próximo dia 14 de Julho, no campo das Salesias ou Tapadinha. As classes apresentadas esta manhã eram as seguintes: Rapazes—Grandela, Armazens do Chiado, Manutenção Militar, F.ª Cimento Tejo, de Alhandra e Ginásios da Mouraria e da Graça, onde funcionam as classes que não pertencem a empresas ou fabricas; Raparigas—Grandela, Chiado, M. Carp, Cordeiro, Santos & Ferreira, Repenicado & Bengala, F.ª de Malhas Locitay, Empresa de Fiação e Tecidos de Benfica, «Nally» e Manutenção Militar.

Dirigiu esta 2.ª concentração o sr. capitão Herculano Cunha, sendo os professores das diversas classes os srs. cap. José Domingues, Anibal Ramos, José Gascon, Joaquim Melo e alf. Correia e Silva. As classes femininas foram dirigidas pela sr.ª D. Maria de Lourdes Tainha, auxiliada pelas professoras Margarida Vieira da Rocha e Clotilde dos Santos.

A banda de Infantaria 1 tocou vários trechos que fazem parte dos esquemas a apresentar. Tanto os rapazes como as raparigas fizeram as suas lições com correcção. No fim desta concentração foi distribuido um lanche a todos os ginastas.

O Académico do Porto jogou nas Caldas da Rainha

PORTO, 23.—(Pelo telefone).—O Academico foi ás Caldas da Rainha disputar um encontro de futebol com o Sporting local, ganhando por 5-2.

O chefe do Estado

presidiu hoje

ao encerramento

do ano lectivo

na Escola do Exército

A Escola do Exercito esteve hoje em festa por motivo do juramento de bandeira dos cadetes e das provas finais dos alunos que terminam os seus cursos.

A's 13 horas, houve um almoço de confraternização entre oficiais daquele estabelecimento, da Escola Naval e do navio-escola «Sagres», a cujos brindes se trocaram afectuosas saudações entre os srs. general Freitas Soares e capitão de mar e guerra Filipe Castela, comandantes, respectivamente, das Escolas do Exercito e Naval.

A's 17 horas, realizou-se a cerimonia do juramento de bandeira, com a presença do sr. presidente da Republica que chegou á escola acompanhado pelo seu ajudante sr. capitão Carvalho Nunes.

Receberam o chefe do Estado os srs. coronel Gomes de Araujo, subsecretário de Estado da Guerra; general Freitas Soares, comandante da escola; brigadeiros D. Luis de Macedo e Higino Barata; comandante Filipe Castela, etc.

Depois de passar revista á guarda de honra, constituida por um grupo de companhias de Caçadores 5, com a banda e bandeira, o sr. general Carmona deu entrada no edificio, numa de cujas salas recebeu os cumprimentos de toda a oficialidade presente.

O sr. presidente da Republica dirigiu-se depois para o ginásio descoberto, onde se efectuou, perante uma assistência de milhares de pessoas, entre as quais muitas senhoras, a cerimonia do juramento de bandeira, precedida de uma alocução do sr. capitão Soure, alusiva ao acto.

Terminado o juramento e depois de prestada continencia á bandeira, ao som do hino nacional, houve uma serie de interessantes provas desportivas e exercicios militares, entre os quais uma demonstração de manobra e entrada em combate de uma divisão de artilharia de 8,8 motorizada, exercicio que despertou geral interesse e que decorreu com grande brilho.

Uma esquadrilha de 9 aviões, tripulados por alunos finalistas de aeronautica, efectuou evoluções a pouca altura sobre o campo, durante os exercicios.

Houve depois provas hipicas no campo de obstaculos e, por ultimo, o sr. general Carmona procederá á distribuição de prémios aos vencedores das competições desportivas.

VINHO VERDE NATURAL
"VERDE ATEI"
SERVIDO AO ALMOÇO E AO JANTAR
ALIMENTA E DISPÕE BEM!...
R. ALEXANDRE HERCULANO, 100-E - TEL 62567

As provas

ciclistas

disputadas hoje

na 2.ª jornada

do Prémio da Primavera

Disputaram-se hoje as provas de amadores e de iniciados, correspondentes á segunda jornada do «Grande Prémio da Primavera», organização do clube «Os Unidos». Nas duas corridas registou-se a presença de mais de 30 corredores embora tivessem faltado alguns dos inscritos. Os iniciados partiram sensivelmente á hora marcada, mas para os amadores a saida teve de ser retardada porque eles demoraram tempo a aparecer...

As duas corridas foram muito bem disputadas como se verifica pelos próprios tempos, principalmente se tivermos em atenção a dureza dos percursos. Não se sabe bem porquê o Cabeço da Rosa há muito banido das provas velocipédicas, voltou a aparecer sem vantagem de espécie alguma.

Para iniciados pareceu-nos infeliz a inclusão do Cabeço da Rosa no percurso da sua corrida.

Na prova de iniciados voltou a triunfar Herculano Constantino, do Campo de Ourique, um jovem corredor que afirma magnificas qualidades.

Em amadores ganhou Santos Gonçalves, do Sangalhos, que era aliás um dos favoritos.

O percurso dos iniciados foi: Lisboa, Alverca, Cabeço da Rosa, Bucelas, Loures, Carriche e Campo 28 de Maio.

Classificaram-se 16 corredores, até ao 10.º pela seguinte ordem: 1.º Herculano Constantino, C. A. C. O., 1 h. 39 m. e 30 s., média de 30,150; 2.º António Baptista, Sangalhos; 3.º Eugénio Coelho, Benfica; 4.º Herculano Cunha, Benfica; 5.º José Gonçalves, Sporting; 6.º António Nunes, Benfica; 7.º Francisco Henrique, Iluminante; 8.º Miranda Soares, Benfica; 9.º Fernando Simões, Sangalhos e 10.º Jaime Pereira, C. A. C. O.

Por «équipes»: 1.ª Benfica, 13 pontos; 2.ª Sangalhos; 3.ª Sporting e 4.ª Iluminante.

Os amadores foram de Lisboa a Alhandra, Arruda dos Vinhos, Sobral de Monte Agraço, Bucelas, Loures, Carriche, Campo 28 de Maio, na distancia total de 96 quilómetros.

Brilhante vitória do Sangalhense Manuel Gonçalves á média de 33,638. Chegaram 15 corredores.

Maximino Rola, do Lisgás, enganou-se no percurso e chegou á meta com 15 minutos de avanço. Foi desclassificado.

A ordem de chegada até ao 10.º: 1.º Manuel Gonçalves, Sangalhos, 2 h. 51 m. e 14 s.; 2.º José Camelo, Arroios; 3.º Carlos Dias; C. A. C. O.; 4.º Carlos Miguel; C. A. C. O.; 5.º José Maria Ferreira, C. A. C. O.; 6.º Alberto Alves, Benfica; 7.º Manuel Catarino, Benfica; 8.º Emidio Pereira, Sporting; 9.º Rafael Correia, C. A. C. O., e 10.º Alexandre Dias Sangalhos.

Por «équipes»: 1.ª Campo de Ourique, 12 pontos; 2.ª Sangalhos, 21 pontos; 3.ª Benfica, 28 pontos.

O Circuito de Torres Vedras foi ganho pelo Sporting

TORRES VEDRAS, 23.—(Pelo telefone).—As festas comemorativas do 28.º aniversário do Sport União Torreense foram hoje assinaladas por uma serie de provas desportivas que despertaram grande interesse e entusiasmo.

De manhã, em anunciado encontro de basquetebol, a Associação de Educação Fisica de Torres Vedras venceu o «Cinco» do União Torreense por 38-29.

O Circuito de Torres Vedras movimentou extraordinàriamente esta vila, que seguiu entusiasmada as diversas voltas que perfizeram o total de 50 quilómetros, disputados pelos melhores ciclistas da categoria de independentes.

O sportinguista Custódio Reis foi o primeiro classificado, com 1 h. e 20 m. Depois classificaram-se, com o mesmo tempo: 2.º João Lourenço, Sporting; 3.º, Djalilli, Iluminante. 4.º José Martins, Iluminante; 5.º João Rebelo, Sporting.

Por equipes—1.º Sporting (taça Francisco António Silva); 2.º Sangalhos (taça Casa Hipólito); 3.º Iluminante (taça Motoristas de Torres Vedras).

O marroquino Djalilli ganhou a taça «Lusalite» por ter conquistado mais voltas no Circuito.

Alinharam 22 corredores representando o Sporting, Iluminante, Sangalhos e Lisgás.

Findo o Circuito, está a disputar-se, á hora a que telefonamos, o encontro de futebol Académica de Coimbra-União Torreense.

V. Ex.ª já pensou nas graves responsabilidades em que incorre se um seu assalariado sofrer um Acidente de Trabalho?
Escreva hoje mesmo à
ULTRAMARINA
e ser-lhe-á enviado gratuitamente um extracto da lei de Acidentes
Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telefone P. A. B. X.—23348/9—Estado 205

Visitam Beja

os governadores

de vários distritos

BEJA, 23 (Pelo telefone—Esta cidade festeja este ano, com extraordinária animação, os santos populares. As autoridades locais têm dado valiosa colaboração aos festejos.

Hoje são aqui aguardados alguns governadores civis do país, que vêm acompanhados pelo chefe do gabinete do ministro do Interior, a convite do chefe do distrito, dr. Quirino Mealha.

A' noite, os visitantes assistem a um concurso de ranchos e cantadores regionais.

Esta madrugada chegou a Beja numerosa excursão do Barreiro, que teve carinhoso acolhimento. Encontrava-se na estação uma grande multidão, entre a qual figuravam representantes das colectividades locais.

Organizou-se, depois, um cortejo, com marcha á Venezia, que se dirigiu á sociedade filarmónica Capricho, onde se realizou uma sessão solene de boas-vindas. Usaram da palavra os srs. Gonçalves Correia, José Farelo e Manuel Faria, em nome daquela organização, e António Lavrador, em nome do grupo excursionista do Barreiro, que adoptou a designação de «Alma Alentejana», e é constituido na sua maioria por gente do Alentejo que reside no Barreiro.

A crise francesa

Parece que os comunistas aceitam entrar no governo presidido por Bidault

PARIS, 23—Depois de receber delegações dos partidos comunista e socialista, Georges Bidault, novo primeiro-ministro francês, anunciou ontem á noite que esperava que a França tivesse Governo hoje.

Numa carta enviada por Maurice Thorez e Jacques Duclos, chefes do partido comunista, esse partido disse a Bidault que a sua entrada no Gabinete era condicionada. Tal declaração é considerada, porém, como de carácter conciliatório.—(R. e U. P.).

A Obra de Previdência e Formação das Criadas

foi hoje visitada pelo chefe do Estado e pelo sr. cardeal patriarca

Na Rua de Santo António, á Estrela, 35, foi hoje inaugurada a sede da Obra de Previdência e Formação das Criadas, bem como de um dispensário médico, duma enfermaria e duma exposição dos trabalhos das alunas que frequentaram, durante o ano lectivo, os cursos de formação profissional da escola doméstica.

Presidiram ao acto o chefe do Estado e o sr. cardeal patriarca, que foram recebidos pelas dirigentes da instituição e percorreram, louvando os serviços, as suas instalações.

Ardeu muito centeio

nas Caldas das Taipas

CALDAS DAS TAIPAS, 23.—(Pelo telefone).—Declarou-se um incendio numas medas de centeio da eira de que é caseiro Antonio Carvalho, na quinta do Canto Baixo, de que é proprietario o sr. Augusto Pinto, de Lisboa. O fogo propagou-se ao alpendre da casa de habitação, que ardeu totalmente. Os prejuizos atingem 30 contos. As faulhas incendiaram tambem outras medas de palha de centeio, na quinta de que é proprietaria a sr.ª D. Lidia Marques Agrelo, que tem como caseiro Antonio Silva. Compareceram no local os bombeiros das Taipas e de Guimarães.

«COSTA-RICA BAR»

será um acontecimento mundano

Ainda esta semana a melhor sociedade lisboeta vai inaugurar numa das melhores praias da zona de Lisboa um luxuoso «bar» que será simultaneamente pastelaria e restaurante. «Costa-Rica Bar», assim se denomina, será, portanto, a atracção máxima da famosa praia, até aqui desprovida dum melhoramento que se imponha á sua categoria.

BOTÕES ARTISTICOS
NOVIDADES
para
CONFECÇÕES
SOPIL
Rua Timor, 23 - LISBOA

A conhecida Pasta Dentifrica
ORIENTAL
vai dentro em breve apresentar aos seus inumeros consumidores uma agradável surpresa!

Casa Max

Maximiano Paulo, L.da

2 C — Avenida Praia da Vitória — 2 D
(ao Arco Cego)

Completo sortido
Sedas as mais recentes novidades
Lanifícios para Homem
e Senhora
Panos e atoalhados
Camisaria, Chapelaria, Sapataria,
Fatos
Malas para senhora
Carros para bébé (da «Fabrinca»)
Lustres, do mais fino gosto
ao preço do Fabricante
T. S. F. agente autorizado
da Philips
a pronto e prestações
Chapeus para Senhora

Brevemente abertura dos Estabelecimentos da Rua de D. Estefania.

Pensão

Dá-se a pessoas de respeito. Aceitam-se comensais e servem-se refeições a preços moderados. Optimo tratamento. R. da Palma, 177, 2.º. Tel. 29163.

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias

MORADIA EM SINTRA

Vende-se ou aluga-se, nova, 20 div., Av. Gomes Amorim, 3.

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61, ao (Camões) — Tel. 2 6550

Benjamim Carreira Pequeno

FALECEU

Amadeu Joaquim dos Santos e Julio Mariano de Carvalho participam o falecimento do seu grande amigo e ex-sócio, Benjamim Carreira Pequeno, cujo funeral se realiza ámanhã, pelas 11 horas, da sua residência, Rua dos Lusiadas, n.º 62, r/c., dir., para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

Benjamim Carreira Pequeno

FALECEU

ALIANÇA METALICA, LD.ª cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento do seu ex-sócio e amigo, Benjamim Carreira Pequeno, cujo funeral se realiza ámanhã, pelas 11 horas da sua residência, Rua dos Lusiadas, n.º 62, r/c., dir., para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

Evite as mãos gretadas

No inverno, com tempo frio e humido deve empregar-se

CREME NIVEA

por ser muito eficaz contra as fendas e vermelhidão da pele. Use o Creme Nivea preventivamente, friccionando todas as noites a cara e as mãos, e tambem de dia antes de sair. A sua pele ficará lisa e macia.

Depositarios
Pereira, Bastos & Fernandes, Ltda.
M. Rua Sapateiros, 14, Lisboa

CREME NIVEA

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e protese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr. Augusto d'Esaguy — 12 e 30 h.
Doenças nervosas e mentais — Dr Baeta Neves — Segundas, quartas e sextas ás 15 h.

Cimento branco «LION»

O melhor e mais branco
SECIL — Rua do Comércio, 55 — Telef. 28201/2

CUPÃO BRINDE

Vem a Lisboa? Reside em Lisboa?

Vá tirar o retrato à FOTO ACHILLES
Avenida Almirante Reis, 1-E, 1.º (Próximo à Garage Lys)
Mediante a apresentação deste cupão ser-lhe-a concedido 10 % de desconto

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte. 61. (ao Camões). Tel. 2 6550

A'S SENHORAS

Máquinas inglesas manuais de lavar a roupa

Poupam tempo e dinheiro, dando óptimos resultados para quem tenha muita roupa para lavar. Excelentes para Pensões onde haja muitas toalhas, guardanapos e lençois, etc. em serviço. Preços acessiveis. Em exposição na

Rua Capelo, 5, 3.º
Sala 8

FUNERAIS

SERVIÇOS SUPERIORES A TODOS
PREÇOS INFERIORES A TODOS
Preferir a «SRAF» é poupar muito dinheiro e ter a certeza de que tudo lhe será tratado com honestidade e competência profissional
Direcção e propriedade de Octávio A. Lopes
R. DAS PEDRAS NEGRAS. 5. S/L.
Telefones 2 7288—2 8584—4 2172

Grande Propriedade

Vende-se palácio restaurado e magnifica quinta, instalações para t. explorações agricolas e pecuárias, muita água, recreio e rend. a 10 km. saída de Lisboa. Carta apartado Lx.ª 793.

«O RETRATO PARA TODOS OS DOCUMENTOS»

ENTREGUE EM 6 MINUTOS

EXECUTA *Foto Central*

R. DA PALMA, 37
LISBOA
TELEF. 23716

UM BOM TAPETE E' UM CAPITAL QUE DURA TODA A VIDA

COMPRE UM BOM TAPETE NA

Manufactura de Tapetes de Lisboa

LARGO DA MISERICÓRDIA, 18/19

TERMAS DE LUSO

Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro

ASTURIAS

16 de Julho — 2 de Agosto

SALAMANCA — ZAMORA
LEON — OVIEDO — COVADONGA - SANTANDER
BILBAU—SAN SEBASTIAN
BURGOS — VALLADOLID
SEGOVIA—MADRID

Viagens e hoteis de 1.ª classe
Lotação Limitada

Empresa Geral de Transportes
S. A. R. L.
RUA DO ARSENAL, 146, 1.º
Telef. 26391/5 — LISBOA
R. Mouzinho da Silveira, 30, 2.º
Telef. 5938/9 — PORTO

Costa da Caparica

Aluga-se ou vende-se magnifica casa para duas familias, com linda vista para terra e mar, grande quintal, desafogada por todos os lados, a dez minutos da Costa. Telefonar para 44683.

PRODUTO

MENTALCO

ORVI

Um produto de alto e incontestavel valor, usado com exito nas fogagens, borbulhas, assados da pele, queimaduras, suor dos pés, etc.

Composição mentolada de pós de fino aroma e qualidade, indispensavel na higiene diaria, devendo ser usado nas crianças depois do banho.

A' venda nas boas casas

quere ser forte? tome farinha AMPARO

DENTES

Não use uma escova qualquer, seja exigente. Peça a melhor.

OWENS IMPERIAL
(TUBO DE VIDRO)
PREÇO 15$00

Benjamim Carreira Pequeno

FALECEU

Camila de Oliveira Pequeno, António Carreira Pequeno, sua esposa, filhos e mais família participam o falecimento de seu querido esposo, irmão, cunhado, tio, padrinho e parente, cujo funeral se realiza ámanhã, 24, pelas 11 horas, da sua residência, Rua dos Lusiadas, n.º 62, r/c., dir., para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

ANDEBOL

O Sporting venceu o Vigorosa por 8-5, em jogo a contar para o campeonato nacional

No campo da C. U. F. defrontaram-se hoje os grupos do Sporting e do Estrela e Vigorosa, do Porto, em jogo a contar para o campeonato nacional, tendo os lisboetas conquistado o triunfo, por 8-5. No primeiro tempo entretanto, obtiveram os portuenses 5-4 a seu favor.

Os grupos alinharam:

Sporting—Almasqué; Jaime Silva e Mira; Nunes, Leandro e Vital; Vidal, Vicente, Tomás, Manuel Silva e Correia Cesar.

Vigorosa—Lacerda; Torres Pinto e Guimarães; Carlos Afonso, Coimbra e Bessa; Gaioso, Montalvão, Xavier, Fonseca e Coimbra.

Arbitro, Edgard Fernandes, do Porto, que não desagradou, a despeito de alguns comentários do publico, menos favoraveis ao seu trabalho.

O Sporting principiou em grande estilo e chegou a 3-0 com facilidade, aos 3, 8 e 9 minutos, por Jaime Silva, Vicente e Leandro. Os portuenses conseguiram, aos 14, 16 e 21 minutos, por Montalvão (2) e Fonseca; Vicente fez 4-3 aos 22 minutos, e Gaioso e Fonseca fixaram o resultado em 5-4. Na segunda parte, Vicente, Vidal, Correia (de «penalty») e Vidal marcaram 4 tentos, a 8, 20, 26 e 29 minutos. O Sporting falhou ainda duas grandes penalidades. Resultado justo.

F. C. Porto, 5—C. U. F., 5

PORTO, 23 (Pelo telefone).—Para o campeonato nacional disputou-se esta manhã, no campo do Luso, o encontro entre o F. C. Porto e G. D. da C. U. F. O jogo estava integrado no programa desportivo das festas da cidade.

Como manifestação desportiva deixou muito a desejar, em virtude do mau trabalho do árbitro. O sr. Carlos Lanceiro permitiu jogo exageradamente duro, com frequentes entradas violentas. Com tal situação de jogo, em que o físico impera, a inferioridade dos portuenses foi flagrante. Grande numero de decisões do árbitro influenciaram no esultado do jogo, em prejuizo do F. C. do Porto.

Dada a indecisão do resulado, o interesse subsistiu até ao fim, em que se verificou o empate a 5 bolas. Ao intervalo, o resultado era outro empate a 2 bolas.

O Porto marcou mais dois tentos mas o árbitro anulou-os. Um foi resultante de grande penalidade, marcada por Fabião, aos 24 minutos, e o outro foi apontado por Guerra, no penultimo minuto. Os golos considerados legais foram marcados: os do Porto, por Fabião (3) e Pina. Os da C. U. F., por Pereira (2), Nascimento (2) e Marreiros.

Os grupos: *F. C. Porto*—Neca; Raul e Marnoto; Alberto Campos e Pichel; Prazeres, Guerra, Pina, Paulo e Fabião.

G. D. da C. U F.—Maia; Almeida e Arlindo; Mácara, Miranda e Restolho; Nascimento, Pimenta, Marreiros, Pereira e Pessoa.

O melhor elemento em campo foi Maia—o guarda-redes da C. U. F.—cuja actuação foi deveras brilhante.

EVASÃO DE PRESOS

da cadeia de Penamacor,

PENAMACOR, 23—Da cadeia desta comarca evadiram-se ontem os reclusos Joaquim Nabais Durão e João Fernandes, casados, jornaleiros, ambos da freguesia de Quadrazais, concelho do Sabugal, que cumpriam, cada um, a pena de 225 dias de prisão por furto de uma junta de vacas.

Os evadidos receberam auxilio de estranhos, que, vindos de automóvel, lhes forneceram uma serra, para cortar as grades e a tranca da cadeia, e uma pistola com que intimidaram e mantiveram em silêncio os cinco restantes puderam dar o alarme da ocorrêndeia e que se recusaram a evadir-se. Foi só depois de os dois referidos presos se evadirem, no automóvel que os esperava, que os resanes puderam dar o alarme da ocorrência, comparecendo as autoridades.

Supõe-se que os fugitivos tenham seguido para o Sabugal.

CABELOS BRANCOS!!
Desaparecem completamente em 15 dias sem pintar.
Use ODALINA perfumada
FRASCO 10$00
A VENDA NAS DROGARIAS:
Costa & Conde - R. da Prata, 175-177 - Pimentel & Quintans - R. da Prata, 194-196
Drogaria Pires - R. dos Correeiros, 270 — Pires & Tavares - R. 1. de Dezembro, 128-130.

V. Exª deseja um bom
cigarro Americano?
Peça AVALON

O relatório de Eisenhower

(Continuação da 1.ª pag.)

ga inicial do ataque ao continente europeu. Mas, Eisenhower escreveu: «O marechal de campo, Montgomery, estava em pleno acordo comigo acêrca deste assunto e também estava de acordo comigo o almirante Ramsay. Acrescentou que não nos faltava a concordancia do general de Aeronáutica, Leigh Mallory.

Através das páginas do relatório de Eisenhower verifica-se repetidas vezes —e mesmo com insistência—a unidade dos aliados. Em frases tais como esta «como uma só nação», Eisenhower salienta o pleno acordo e as francas e eficientes relações entre todos os chefes militares, o que—segundo ele—foi a forma de se conseguir a vitória final.

A cooperação militar com os russos

Eisenhower descreve a cooperação militar com o Exército russo nestas palavras: «A nossa primeira ligação com Moscovo fez-se em fins de 1944, quando eram indispensáveis operações aéreas, o estabelecimento de um bombardeamento coordenado, mas dentro de pouco tempo as nossas relações acerca da actuação militar estavam estabelecidas em linhas definitivas. Entretanto, a unica ligação entre mim, o meu quartel general e o do marechal Estaline era por intermédio da missão militar aliada em Moscovo e parecia dificil compreender as intenções soviéticas. Até aos fins de 1944 eu não recebi informações acêrca da grande estrategia russa, embora tivesse manifestado a necessidade de possuir semelhante informação para dirigir os meus próprios planos em conjunto, contando com o auxilio do Exército Vermelho. Contudo, pela época do Natal, depois duma comunicação que enviei aos chefes dos Estados Maiores Combinados, explicando as minhas dificuldades para estabelecer um plano de envolvimento, reclamava que terminasse a minha ignorancia acêrca das intenções dos russos. Nessa altura o presidente Roosevelt conseguiu do marechal Estaline que recebesse o representante do meu Quartel General, a fim de discutir a cooperação dos nossos respectivos esforços na próxima Primavera.

A troca de informações entre os Aliados

Assim, em Janeiro, o meu adjunto, o general de Aeronáutica, Tedder, acompanhado pelo major-general Bull, e pelo brigadeiro Betts, seguiu para Moscovo, a fim de estabelecer o nosso acordo.

O relatório diz: «A conferência dos representantes militares das potências ocidentais e da Russia foi coroada de absoluto êxito. O marechal Estaline tomou conhecimento da natureza dos nossos planos, incluindo as datas dos nossos ataques. Por sua vez, ele deu uma explicação plena acêrca da grande ofensiva em quatro direcções, empregando 130 a 160 divisões que o Exército russo preparava para este golpe final».

O avanço em direcção a Berlim

Continuando no seu relato, o general Eisonhower explica a razão pela qual nem os Exércitos britanicos nem os exércitos americanos avançaram sobre Berlim. Eisenhower escreve: «Berlim—tinha agora a certeza disso—já não representava há muito um objectivo militar de grande importancia. O avanço russo e os bombardeamentos da aviação aliada tinham destruido práticamente as possibilidades de luta e de resistencia de Berlim e sabia-se que os departamentos governamentais estavam preparados para abandonar a capital alemã. Além disso, os russos estavam de verdade quase nos arrabaldes de Berlim —apenas a uns escassos 50 quilómetros. Tive também que considerar as sérias dificuldades de lançar forcas em regiões onde, devido ás dificuldades de comunicações e mesmo de linguagem, poderiam surgir incidentes infelizes».

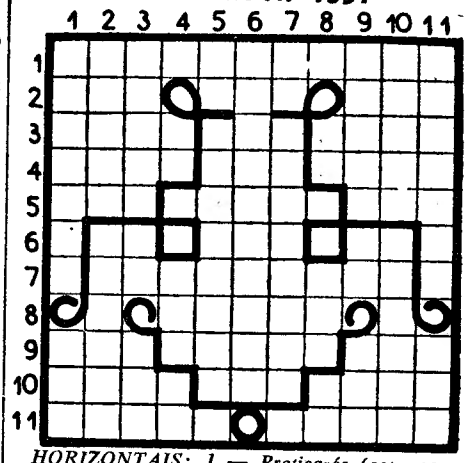
Num capitulo dedicado a fase final da campanha, Eisenhower fala dos preparativos dos Aliados para defrontarem a possibilidade de uma ultima resistência dos alemães na Noruega. Declara que uma coluna de assalto estava já preparada na Escócia sob o comando do tenente-general sir Andrew Thorne, para a hipotese da guarnição alemã da Noruega tentar manter-se depois de estar completamente isolada do Reich. Eisenhower conclui o seu brilhante relatório, prestando uma homenagem á dedicação e á pericia de todas as forças armadas. Mas não esquece, porém, os «operários civis das fábricas e das herdades que nos proporcionaram meios de incalculavel valor para conseguirmos a vitória».—(Reuter).

SOFRE DE INSÓNIAS?
Quer saber as causas e o meio de tratá-las sem drogas nem injecções, que só agravam seus males? Leia o tratamento que um médico naturópata gratuitamente lhe oferece na revista «NATURA».

Acabamos de receber por avião as 2 grandes marcas de meias francesas
///
GUI par 130$00
SEDA NATURAL
REX par 120$00
SEDA NATURAL
///
20--RUA GARRETT--24

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1357



HORIZONTAIS: 1 — Praticarás (acto condenavel). 2—Aro. Larva que se cria nas feridas dos animais. Levanta. 3 — Decalitro. Imensidade. Grande lago salgado no Turquestão. 4—Actuais. Rio que desagua no Oceano junto a Vila do Conde. Ramalhete. 5—Prefixo que significa «novo». Argo'a de ancora. Eco. 6—Artigo (pl.). Raiva. Prefixo de negação. 7—Introduzir-se-á. 8—Confiado. 9—Olé. Remedeias Gasta. 10—Lar. Grande quantidade. Argola. 11—Santo a que é dedicado um templo. Calcai.

VERTICAIS: 1—Vaidoso. Vazio. 2—Escolhe (por votação). Obstruir. 3—Orvalho. Pronome reflexo. Protecção. 4—Campeão. Em as. Simbolo quimico da prata. 5—Pronome pessoal. Atar as mãos. 6—Conjunto de depósitos calcáreos precipitados pelas águas de certas nascentes. 7—Batráquio. Demorar. 8—Semelhança. Preposição e artigo (pl.). Suspiro. 9—Mofarás. Andar. Certos. 10 — Mordaça para animais. Nojo. 11—Arquipélago da Melanesia. Além.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1356

HORIZONTAIS: 1 — Trabécula. 2—Naulila. Era. 3—Inda. Aves. 4—Noé. Lesas. Ais. 5—Há. Laborar. Aí. 6—Revelaras. 7—Ré. Salotes. Cá. 8—Ias. Manas. Vil. 9—Atar. Uiva. 10— Sei. Atingir. 11—Murmurios.

VERTICAIS: 1 — Ninharias. 2 — Tanoa. Reatem. 3—Rude. Lês. Saiu. 4—Ala. Lavam. 5—Bi. Debelaram. 6—El. Solon. Tu. 7—Cataratas Ir. 8—Sares. Uni. 9—Leva. Rás, Vigo. 10—Areias. Civis. 11—Assinalar.

Escola de Equitação do Estoril

Os amadores de hipismo vão ter, no Estoril, uma Escola de Equitação, com uma organização boa e bem cuidada. Esta escola, que reabre agora, passou por uma completa remodelação, sob uma nova gerencia e, além dos cursos de equitação, dirigidos por técnicos competentes, possui um excelente lote de cavalos de bela apresentação, destinados a passeio, recebendo também, por preços identicos aos de Lisboa, cavalos a penso.

E', assim, mais um dos elegantes atractivos que o Estoril terá na próxima epoca balnear.

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

CURTO CIRCUITO—Um curto circuito, nas oficinas da Carris, em Santo Amaro, causou queimaduras nas pernas ao electricista José dos Santos Tibério, de 44 anos, morador no Casal do Gil, 260. Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José.

QUEDA DE BICICLETA—Da bicicleta que montava, na Alameda de D. Afonso Henriques, caiu Manuel dos Santos, morador na Rua de Ponta Delgada, 10. Deu entrada no hospital de S. José, com várias contusões.

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

Chegou a Lisboa o sr. Firmin Brée, director da Société Générale de Belgique, presidente da Union Minére du Alto Ratanga, administrador e chefe dos grupos estrangeiros da Companhia de Diamantes de Angola. No mesmo avião vieram engenheiros que hão-de proceder a estudos de várias empresas de que o sr. Van Brée também é administrador.

Vá jantar
no dia
29
ao grande Café Restaurante
CAMPINOS
que
com nova gerência e uma grandiosa festa
reabre
para continuar a ser o melhor de todo o Ribatejo
RESERVE A SUA MESA
CARTAXO
Tel. 18
p. P.

O campeonato nacional de juniores de atletismo

Na pista do Lumiar, prosseguiram esta tarde, presenciadas por assistência razoavel, as provas dos campeonatos nacionais de atletismo de juniores, que ontem começaram sob os melhores auspicios, como demonstra a queda do «record» dos 150 metros.

Aos atletas de Lisboa (Benfica, Sporting, Belenenses, Cif e Cuf do Barreiro), juntaram-se alguns rapazes de Braga (Academico) e do Porto (F. C. P. e Academico), pelo que os nacionais deste ano tiveram elevado numero de inscrição de atletas, o que é agradavel, como demonstração de propaganda.

Os resultados desta tarde, pela ordem do programa, foram os seguintes:

80 metros—1.ª meia-final—Mendonça (Benfica), em 9 s. e 2/10; 2.ª meia-final—Nuno Morais (Braga) em 9 s. e 3/10.

300 metros—1.ª meia-final—Armindo Morais (Acad. Porto), em 38 s e 7/10. 2.ª meia-final—Domingos Canhão (Sporting), em 37 s. e 9/10.

Estafeta 3x1.000 metros—1.ª «équipe», Benfica (Soares, Conceição e A. Gomes), em 8 m. e 23 s.; 2.ª, Sporting, em 8 m., 25 s. e 1/10; 3.ª, Belenenses, em 8 m., 58 s. e 6/10.

Final de 80 metros—1.º, Mendonça, do Benfica, em 9 s.; 2.º, Nuno Morais, do Academico de Braga, em 9 s. e 2/10; 3.º, Machado, do Sporting, em 9 s. e 4/10.

Final de 300 metros—1.º, Domingos Canhão, do Sporting, em 37 s. e 5/10; 2.º, Armindo Morais, do Acad. do Porto, em 37 s. e 7/10; 3.º, Meireles, do Benfica, em 38 s.

Salto em altura—1.º, Fausto Guerreiro, do Sporting, com 1,70 metros; 2.os, Orlando Silva, do Sporting, Manuel Salta, do C. I. F. e Antonio Mourato, do F. C. Porto, todos com 1,65 metros.

Vara—1.º, José Pica, do Benfica, com 3,10 metros; 2.º, Nuno Morais, do Academico de Braga, com 3 metros; 3.º, Francisco Miranda, do Sporting, com 2,90 metros.

3.000 metros—1.º, José Rodrigues do Belenenses, em 9 m., 24 s. e 2/10; 2.º, Quaresma, do Sporting; 3.º, Oliveira e Silva, do Benfica.

Disco—1.º, Bender, do F. C. Porto, com 35,90 m.; 2.º, Eduardo Matos, do Benfica; 3.º, Outerelo, do Benfica.

5x80 metros—1.º, Benfica (André, Ramires, Pinheiro, Sancho e Mendonça), em 45 s. e 6/10; 2.º, Sporting, no mesmo tempo; 3.º, Belenenses.

A classificação final foi a seguinte:

1.º, Benfica, 99 pontos; 2.º, Sporting, 81,3; 3.º, Belenenses, 29; 4.º, F. C. Porto, 25,3; 5.º, Academico do Porto, 16; 6.º, Academico de Braga, 15; 7.º, C. I. F., 7,3; 8.º, Cuf do Barreiro, 4.

A selecção lisboeta

venceu por 2-0, em voleibol, a do Porto

PORTO, 23—(Pelo telefone).—Integrado no programa das festas da cidade, realizou-se esta tarde, no estadio do Lima, um festival desportivo. No camarote de honra estavam os srs. governador civil do Porto, presidente da Camara, comandante da Policia, delegados da Mocidade Portuguesa e da Direcção Geral de Desportos e outras entidades.

Começou a tarde desportiva com o jogo de futebol entre os grupos reservas do F. C. Porto e o Infesta, para a prova extraordinária da A. F. do Porto, verificando-se um empate a 2 bolas.

Depois efectuou-se o I Porto Lisboa, em voleibol, tendo os lisboetas vencido por 15-7 e 15-4.

Lisboa alinhou: Arruda, Nuno Pereira, Nuno Barros, Fonseca, David Coren e António Martins.

O Porto: Buzaglo, Serrano, Ilisio, Grijó, Mário Ramos e José Manuel.

Arbitrou: Higino Pires, de Espinho.

A seguir, realizou-se o primeiro encontro Porto-Lisboa de juniores em futebol.

A partida decorreu com equilibrio, mas aos 10 minutos Vital, com um forte pontapé, obteve o primeiro golo da selecção de Lisboa.

Ao intervalo, pois, 1-0 a favor de Lisboa.

ESTA' NO ARCADIA
A CÉLEBRE ORQUESTRA TÍPICA
LARREA y sus GITANOS
COM O CANTOR MÁRIO ROSSI

CAVIAR IMPERIAL
Rua 1.º de Dezembro — Telefone 2 0831
AMANHÃ — PRATO ESPECIAL
Carne de porco à alentejana

As meias finais da «Taça de Portugal»

(Continuação da 1.ª pag.)

da a partir desse momento, contribuindo para isso o calor intenso da tarde.

Aos 24 minutos Araujo inicia uma ataque pelo centro do terreno, passa a bola a Correia Dias e este, devolvendo novamente ao interior direito portuense, proporciona a obtenção do empate, após «driblar» Baptista.

Depois, deste tento, com a defesa a melhorar, os nortenhos passam para a «mó de cima». E aos 32 minutos o Porto tem novo golo á vista, mas Araujo faz embater na trave uma bola passada por Correia Dias.

O esforço das «équipes» para obterem o desempate é agora visivel e enorme. Aos 37 minutos Gregório, com um tiro de longe, faz com que a bola vá novamente á trave. Mas aos 43 minutos os alcantarenses têm a compensação do seu melhor esforço, colocando-se em vencedores com um golo marcado por Guedes, em remate que Barrigana não logrou deter. O intervalo chega em seguida, ganhando o Atlético por 2-1.

As primeiras jogadas do reatamento pertencem ao Porto, para depois o Atlético chamar a si o comando da partida. Os ataques por parte dos lisboetas passam a ser mais frequentes, não finalizando os avançados com êxito as ocasiões de marcar.

O guarda-redes lisboeta, que tem feito exibição digna de registo, ao executar uma defesa e acossado por Correia Dias, cai, magoando-se, e o jogo é interrompido por algum tempo. Correia recompõe-se e o jogo entra no ultimo quarto de hora com as mesmas caracteristicas de entusiasmo evidenciadas desde o inicio da segunda parte.

O Porto insiste cada vez mais ao ataque mas os lisboetas, concentrados na defesa, não deixam que os portuenses consigam o empate e o fim chega sem que o resultado se altere: Atlético, 2-Porto, 1.

Sporting, 11 -- Famalicão, 0

Jogo nas Salésias, com assistência regular. Arbitro o sr. Domingos Miranda, da A. F. P. e os dois grupos alinham:

Sporting—Azevedo; Cardoso e Manuel Marques; Verissimo, Barrosa e Juvenal; Armando Ferreira, Sidónio, Peiroteo, Marques e Albano.

Famalicão—Sansão; Armando e Cerqueira; Ferrão, Szabo e Adelino; Mendes, Sampaio, Pires, Telechea e Gita.

O Sporting joga a favor do vento, mas contra o sol. Passados os primeiros cinco minutos, em que houve igualdade, os lisboetas forçaram o andamento e instalaram-se no terreno do adversário.

A defesa do Famalicão, passou a ter trabalho de vulto, dificultando ao máximo a tarefa dos sportinguistas. Estes no entanto, mantinham-se em plano superior, mas os seus avançados, rematando deficientemente, não conseguiram traduzir em golos a superioridade em que se mantinham.

Por altura dos 15 minutos, o Famalicão, ganhou confiança e por iniciativa de Pires, foi algumas vezes ao ataque, mas sem efeito.

Durante algum tempo, os rapazes de Famalicão, deram trabalho á defesa contrária e o ponta esquerda, visitante, teve uma oportunidade, que desperdiçou ingloriamente.

Passado este periodo, o Sporting recomeçou a iniciativa do ataque, continuando, porém, os seus avançados a fraquejar no capitulo de remate.

Aos 27 minutos, conseguiram os «leões» a 1.ª bola, na marcação de uma grande penalidade, por mão de Ferrão, metida para evitar um canto, a remate de Marques. Barrosa, transformou o castigo.

Reatado o jogo, o Sporting continuou a dominar, mas sem conseguir modificar o resultado, porque os seus avançados não atinavam com o caminho das redes.

Aos 35 minutos, Verissimo, teve um remate á trave e Sidónio fez a recarga. O guardião conseguiu no entanto captar a bola, mas escorregou e foi ele que colocou a bola dentro da rede, dando assim o 2.º golo ao Sporting.

Daí a pouco, Sansão, ao defender um remate de Sidónio, magoou-se fortemente e teve que abandonar o terreno, sendo substituido por Adelino.

O Famalicão jogou nos ultimos minutos só com 10 homens e sofreu o terceiro ponto, aos 44 minutos, marcado por Sidónio.

Ao intervalo: Sporting, 3-Famalicão, 0.

Para assinalar, a superioridade dos «leões», basta notar-se que Azevedo, apenas interveio uma vez, para recolher um passe de Cardoso.

No começo da segunda parte, o guarda-redes do Famalicão apareceu a jogar e logo na primeira avançada dos «leões», Sansão, defendeu por acaso um remate de Albano.

O Sporting continuou a ter vantagem, mas, era digna de louvor a maneira como o Famalicão procurava responder aos «leões».

Azevedo foi até obrigado á sua primeira defesa a sério.

Aos 4 minutos, o resultado subiu para 4-0. Marques passou para Sidónio, colocado na extrema direita, este centrou e Peiroteo ficou á vontade para marcar

Volvidos outros 4 minutos, o Famalicão ficou de novo reduzido a 10 unidades, pois Sansão, ressentindo-se da lesão anterior, não pôde continuar em jogo.

A partir desse momento, a partida perdeu todo o interesse, embora decorrendo, por vezes, numa toada de relativo equilibrio.

Os «leões» aproveitam a vantagem numérica para carregar com insistência e sempre com perigo evidente.

Aos 15 minutos, Armando Ferreira, desce pela direita e entregou a bola a Peiroteo, que concluiu a jogada com um remate fortissimo, de que resultou o 5.º golo.

Um minuto depois, Barrosa, abriu da esquerda para a direita e Armando Ferreira, depois de se internar, fez o 6.º golo, á vontade.

Sempre briosos, os famalicenses reagiram com denodo e numa fuga de Sampaio, pelo centro do terreno, Azevedo teve que defender em grande estilo.

O Sporting voltou á carga, sucedendo-se os remates ás redes do Famalicão. A maior parte deles, porém, não atingiu o alvo.

Szabo saiu do campo aos 23 minutos, ficando assim o Famalicão apenas com 9 homens e um deles, guarda-redes de ocasião.

O Sporting ficou a jogar completamente á vontade e marcou mais duas bolas, aos 24 e aos 27 minutos, respectivamente por Sidónio e Armando Ferreira.

O jogo não tem a menor sombra de interesse. O próprio Sporting, joga por jogar. Aos 37 minutos, Sidónio fez 9-0 e aos 39 minutos, uma grande penalidade contra o Famalicão, em consequência de falta sobre Sidónio, foi transformada por Barrosa no 10.º golo.

Aos 41 minutos A. Marques, elevou o resultado para 11-0. E ficou por aqui. O Famalicão ficou reduzido a 7 jogadores, por Telechea e Adelino se terem magoado.

HIPISMO

Guedes de Campos ganhou hoje a prova «Santo Huberto» (Caça)

No campo do Jockey Clube prosseguiu esta tarde o Concurso Hipico Internacional de Lisboa, com mais interesse e animação do que ontem.

Disputou-se em primeiro lugar a prova «Santo Huberto» (caça), que reuniu cerca de 60 concorrentes. Após luta muito animada, estabeleceu-se a classificação seguinte: 1.º, Guedes de Campos, no «Ribamar», em 1 m., 28 s. e 4/5; 2.º, Joviano Ramos, no «Vouga», em 1 m., 29 s. e 2/5; 3.º, comandante Noguera (espanhol), no «Ranchero», em 1 m. e 30 s.; 4.º, Joviano Ramos, no «Douro», em 1 m. e 31 s.; 5.º, Almeida Santos, no «Abanador», em 1 m., 35 s. e 2/5; 6.º, Pimenta da Gama, no «Selecto», em 1 m. e 37 s.; 7.º, Pascoal Rodrigues, no «Desejado», em 1 m., 37 s. e 1/5; 8.º, Correia de Freitas, no «Urso», em 1 m. e 38 s.; 9.º, Henrique Calado, no «Abrunho», em 1 m. e 40 s.; 10.º, tenente-coronel Navarro (espanhol), no «Blason», em 1 m., 41 s. e 1/5; 11.º, Vicente da Silva, no «Castanho», em 1 m., 43 s. e 2/5; 12.º, comandante Cordovaz, no «Satirico», em 1 m., 45 s. e 3/5.

A' hora a que fechamos esta noticia está a disputar-se a prova «Turf Club».

O PORTO DESPORTIVO

O F. C. do Porto protestou o seu jogo de hoje com a C. U. F.

Baseado em erros de arbitragem, o F. C. do Porto protestou o resultado do seu jogo de hoje de andebol que efectuou com a C. U. F.

PERCEFIM
Destruição radical dos percevejos. PERCEFIM PERFUMADA para eliminação de parasitas do corpo.

«Matinées» e «Soirées»
com a grande orquestra PARAÍSO
Hoje, véspera de S. João, será oferecida no final do jantar uma taça de champanhe pelas caves de S. João.
Sempre assistência selecta
Junto à estação do Caminho de Ferro — AV. 5 DE OUTUBRO
CARCAVELOS

O Estoril e o Fósforos têm de fazer terceiro jogo

Fosforos—Fernando; Maia e Morais; Isidro, Custodio e Carlos Costa; Correia Pinto, Roçado, França, Frederico e Banhos.

Estoril—Nascimento; Pereira e Eloi; Oliveira Vieira, Mateus e Fragateiro; Lourenço, Vieira, Mota, Jeronimo Lima e Raul Silva.

Arbitro: José Saranderes.

Na primeira meia hora a superioridade do Estoril foi evidente, jogando os visitantes com melhor sentido tecnico e exercendo dominio, se bem que ligeiro e não concretizado.

O Fosforos, depois dêste periodo, reagiu fortemente, e empregando-se com energia conseguia aos 29 minutos o primeiro ponto, por intermedio de França. Quatro minutos depois, Correia Pinto aumentou a vantagem do grupo da casa, marcando imparavelmente o segundo golo, o melhor da tarde.

Aos 38 minutos o Estoril viu-se privado do seu guarda-rêdes, Nascimento, que abandonou o campo magoado, para não voltar, substituindo o Raul Silva.

Com a vantagem de dois golos e numericamente superior, o Fosforos manteve dominio durante quase todo o segundo tempo e aos 26 minutos França elevou o marcador para 3-0.

O Estoril, entretanto, procurou esforçadamente melhorar o resultado, descendo por vezes á baliza do Fosforos, e aos 37 minutos conseguiu marcar por intermedio de Mota.

Mas a vantagem continuou, até final, pertencendo ao Fosforos, que, aos 43 minutos, marcou o 4.º e ultimo golo, por França, conquistando um resultado de 4-1, que obriga á realização de terceiro jogo.

O Arroios ganhou novamente e ascendeu á 2.ª divisão da A. F. L.

Arroios — Armando Jorge; Agostinho e França; Ernesto Silva, Santos Gonçalves e Ramos Silva; Ramos Dias, José Cruz, Albino, Dario e Olegário.

Olivais—Fernando; Tomás e Pinto; Arnaldo, Figueiredo e Rogerio; Leonel, Jardim, Agostinho, Crespo e Paiva.

Arbitro, Martins Correia.

Aos 15 minutos, Dario marcou o 1.º golo, com um pontapé forte e potente. O Olivais reagiu mas o Arroios dominou durante o 1.º tempo.

Na 2.ª parte, o Olivais entrou a exercer certa pressão, atacando com insistência. Contudo, foi o Arroios que marcou, aos 13 minutos, por intermedio de Olegário, numa boa fuga.

O Olivais teve nova reacção, mas sem resultado. O jogo acabou com a vitoria do Arroios, por 2-0, que ascende assim á 2.ª divisão da A. F. L.

No fim do jogo foi oferecida uma taça á «equipe» vencedora.

NATAÇÃO

A prova de mar da Associação de Natação de Lisboa

Em Belém, com partida defronte da Central Tejo e chegada á doca dos desportos náuticos, efectuou-se esta manhã uma prova interessante de natação que abrangeu o percurso de 500 metros e se destinava a «équipes» de 3 nadadores cada. Dos préviamente inscritos apenas compareceram duas «équipes» do Estoril Praia e uma do Sportivo de Pedrouços, o que foi pena, porque a prova, excelentemente organizada pela Associação de Natação de Lisboa, merecia mais interesse dos desportistas da especialidade. Decorreu no entanto, muito animada e verificaram-se os seguintes resultados: 1.º Belmiro Santos, Estoril A, 7 m. 4 s. e 8/10; 2.º Francisco Salgado, Estoril A, 7 m. 30 s. e 5/10; 3.º Alvaro Pareado, Estoril B, 7 m. e 38 s.; 4.º Artur Mendes Silva, Estoril A, 7 m. 43 s. e 5/10; 5.º Jorge Guerreiro, Estoril B; 6.º António Ramires, Pedrouços; 7.º Fernando Chaves, Estoril B; 8.º José Pacheco, Pedrouços e 9.º Vitor Santos, Pedrouços.

Por «équipes»: 1.ª Estoril Praia A, 7 pontos; 2.ª Estoril B, 15 pontos; 3.ª Pedrouços, 23 pontos.

O aniversário do Algés e Dáfundo

O Algés e Dafundo em comemoração do seu aniversário, inaugurou hoje o seu posto nautico.

De tarde efectuou-se um festival de natação, cujos resultados, até á hora de fecharmos, eram os seguintes:

Estafeta 3x36, estilos—«Equipe» A (José Santos, Julio Santos e Reis Beja), 2 m. e 33 s. *33 metros livres, meninas*—Maria Luisa Silva, 23 s e 2/10. *66 metros livres, rapazes*—Jaime Moniz, 44 s. e 2/10. *100 metros livres*—Guilherme Patrone, 1 m., 45 s. e 4/10. *66 metros costas*—Duarte Barbeiro, 55 s. e 7/10.

Vela Azul
CAXIAS
ORQUESTRA
JOSÉ PUERTAS